

A Fogueira

INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO
EVANGÉLICA DE ACAMPAMENTOS

<http://www.cci.org.br/fogueira/>

Setembro/2004 Boletim de Distribuição Interna

Aproveitando os “Bips”

“As palavras dos meus lábios e o meditar do meu coração sejam agradáveis na tua presença, Senhor, rocha minha e redentor meu”. (Sl 19.14)

Nós geralmente vigiamos nossas palavras – pode ter alguém ouvindo. Mas e os nossos pensamentos? Durante certo tempo em minha carreira de diretor de acampamento eu tive que viajar diariamente cerca de 15 quilômetros passando pelo trânsito pesado da cidade de Chicago. O trajeto gastava uma hora do meu tempo e eu freqüentemente me atrasava. Comecei a detestar os semáforos vermelhos. Cada esquina parecia ser uma conspiração satânica. Eu chegava ao trabalho num terrível estado de humor. Foi então que li acerca de um homem mais santo do que eu que detestava os muitos “bips” que sempre o interrompiam: telefone, chamados da recepcionista, campainhas. Ele resolveu seu problema permitindo que os “bips”, fossem quais fossem, o chamassem a agradecer a Deus por algo pequeno. Os “bips” passaram a ser um abençoado lembrete de oração. E funcionou comigo também para os semáforos vermelhos!

[Lloyd Mattson, autor de O Acampamento Cristão nos Dias de Hoje, publicado pela Parakletos em conjunção com a AEA]

Acampamento Israelita Oferece Refúgio Contra o Terrorismo

É muito difícil para as crianças, os adolescentes e os jovens israelenses que testemunharam ataques terroristas ou enfrentaram o sofrimento após tais ocorridos, se esquecerem do horror e da dor. É por isso que Seth e Sherri Mandell - cujo próprio filho Koby foi morto por atacantes palestinos - fundaram o Acampamento Koby, relata o jornal “New York Times” em reportagem de 21 de julho.

O acampamento serve a 500 acampantes com idades entre 8 e 18 anos que tenham perdido pais ou irmãos em ataques terroristas. Durante a temporada de 10 dias, as opções tradicionais de recreação como natação e velejo são mescladas com aulas de teatro e arte que incorporam terapia a fim de ajudar os acampantes a lidarem com a tristeza e com o medo. Os conselheiros e até outros acampantes da mesma idade oferecem apoio emocional. A direção disponibiliza também aconselhamento profissional.

Além de sua temporada de verão, o acampamento Koby promove programações em outras localidades durante os grandes feriados judaicos.

[Fonte: Thursday Mail, CCI/USA, 20 de agosto, 2004]

Números

Levantamento recente do Instituto Cidadania apontou altíssimo grau de exclusão da juventude do país. De cada **cinco** jovens, **dois** nunca foram ao cinema, **três** nunca estiveram no teatro e **metade** não pisou numa biblioteca fora da escola. Em relação aos livros, **23%** declaram nunca ter lido na vida - exceto no colégio - e **32%** não leram nada nos últimos seis meses. A pesquisa ouviu 3.501 jovens de 198 municípios brasileiros em 25 Estados. Diante disso, não está passando da hora de nós do ministério de acampamentos inserirmos um pouco de incentivo à cultura em nossas programações?

[Fonte: Vidanet nº 241, ano 5]

Um Acampamento na Bulgária

A ansiedade ao participar de uma semana de acampamento de adolescentes nas montanhas era latente! Experiência nova? Realmente não. Mas era a primeira vez num país novo, e eu era capaz de conversar de maneira bem limitada na língua nativa. Eu havia participado de uma reunião de orientação para a equipe com duração de duas horas. Somente algumas das informações mais importantes foram traduzidas para mim. Esperei em vão receber mais detalhes como, por exemplo, coisas que um acampante (ou pai) deveria saber de antemão.

A vista na chegada ao local era espetacular. A estrada estreita serpenteava por vales íngremes bem ao lado. Fomos hospedados num hotel bastante simples (sem estrelas!). Os colchões duros eram do tipo de molas com pouco “recheio”, bem gastos, achatados, mais no formato de uma rede. As refeições eram muito simples, servidas no estilo restaurante, com as garçonetes trazendo um prato para cada pessoa. A comida nem sempre agradava a muitos dos acampantes. Uma novidade para mim (mas não para os acampantes) foi o café da manhã: macarrão quente com cobertura de queijo fresco ralado. E alguns ainda colocavam açúcar por cima!

Tínhamos que caminhar pelo menos 15 minutos para chegar a um espaço um pouco maior para os jogos. A atividade principal consistia em caminhar pelas montanhas. O clima estava agradável – entre 15 e 19 graus, com sol, céu aberto e pouca chuva. Só consegui tomar banho quente um dia. Meu quarto ficava no final do corredor e por alguma razão a água quente não chegava até lá.

Tivemos um total de 15 acampantes: 7 meninos e 8 meninas. Havia necessidade de vigilância constante para 6 dos 7 rapazes. Não tinham respeito, nem obedeciam ninguém. O nosso vizinho de 15 anos foi ao acampamento. Foi a primeira vez que ele ficou fora de casa sem a mãe. Ela deixou bem claro que o filho estava sob a minha responsabilidade. Fiquei triste e desapontado quando, no segundo dia, a mãe chegou para levar seu filho para casa (parece que conversaram várias vezes por telefone celular e a mãe se manteve informada dos acontecimentos). Ela não queria que ele participasse dos estudos bíblicos de uma

outra religião, mas o filho não queria ir embora. Antes de fazer a inscrição ela foi informada do estudo bíblico e eu tinha dado uma Bíblia para seu filho. A saída dele foi bem difícil para mim.

O país não tem propriedades de acampamento com dependências. Se elas existissem, o sustento teria que vir de fora para a sua manutenção. Os organizadores geralmente utilizam hotéis nas montanhas ou praias para as temporadas. Estes locais deixam muito a desejar. Eu consegui compreender apenas 20 a 50% das conversas, dependendo de quem estava falando. Foi importante experimentar, em primeira mão, as diferenças. O Brasil está bem à frente da Bulgária no ministério de acampamentos.

[Ricardo Witmer, ex-diretor executivo da AEA (1995 a 2003), atualmente missionário residindo em Sofia, Bulgária - se você desejar se comunicar com ele, envie e-mail para witmer47rj@yahoo.com]

Por Que Trabalhar no Acampamento?

“Ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço para a edificação do corpo de Cristo”. Ef 4.11 e 12

Se Paulo conhecesse o ministério do acampamento organizado, certamente incluiria em sua lista também equipantes, monitores, diretores, especialistas em programação... O acampamento evangélico constitui oportunidade de servir o Criador através do serviço a outras pessoas e do contato direto com a Criação, o que é algo totalmente diferente do que muitos estão acostumados. Muitos cristãos acreditam que servir a Deus é uma “tarefa” reservada apenas ao pastor, aos missionários, presbíteros ou aos responsáveis pelo louvor. Erram os que pensam de tal forma, já que Deus nos deixou a Bíblia como Guia e dá a cada um de nós a criatividade para servirmos de diversas formas.

Aprendi o valor do acampamento evangélico organizado na minha infância, desde pequenininha (não que hoje eu seja grande!) Aprendi a importância de louvar a Deus junto à natureza. Aos 14 anos comecei meu treinamento como equipante nos acampamentos do colégio. Participei de duas temporadas no Acamp-IPE e de uma temporada promovida pelo Abrigo Acampamentos.

Posso dizer que adquiri boas experiências, mas não o bastante para deixar de querer ter novas. É importante que o equipante se prepare o máximo possível para servir no acampamento, examinando suas intenções, o local, como deve trabalhar, o que levar para a temporada, como está sua vida espiritual e o que deve ser mudado para melhor servir nesse ministério tão abençoado.

[Anna Lemes – Curso CAMP Núcleo Goiânia/GO]

Associação Evangélica de Acampamentos

Equipando Líderes, Atingindo Vidas

Nossa Missão: Incentivar e auxiliar a promoção, desenvolvimento e aperfeiçoamento do ministério de acampamentos evangélicos.

Diretoria 2003-2005:

Presidente: Ruy de Freitas Paula (*Recanto Presbiteriano-SP*)

V. Presidente: Adilson Schneider (*Acampamento Hebrôm-SP*)

Secretária: Elizabeth Zuh Silva (*SuperAção-SP*)

Tesoureiro: Ricardy Carneiro de Oliveira (*Camp Life-GO*)

Vogais:

Dirlei Alexandre Bruder (*Acampamento Manancial-MG*)

Salomão de Sousa Tavares Jr. (*Abrigo Acampamentos-GO*)

Scott Douglas Buhler (*Janz Team-RS*)

Diretor Exectivo: Esdras Oliveira Krebsky (*AEA/Latin America Mission*)

Diretor de Treinamento: Alan Mullins (*AEA/Latin America Mission*)

Auxiliar de Treinamento: Daniel VanDyk (*AEA/Canadian Baptist Ministries*)

Diretora de Recursos: Ézia Mullins (*AEA/Latin America Mission*)

Caixa Postal 1947 - Anápolis, GO (75040-970)

Telefax: (0xx-62)318-2059 www.cci.org.br e-mail: aea@cci.org.br